

nidades. A natural baixa nos preços abre espaço para que papéis com grande potencial de crescimento estejam a preços convidativos”, explica. O saldão, como se define, é uma comparação às liquidações de fim de estação das lojas de roupas. Bons produtos com descontos de até 50% ou 70%. “Empresas com ótimos resultados, planejamento estruturado e expectativa de crescimento possuem seus papéis a preços baixos, verdadeiras promoções. A diferença é que em vez de adquirir uma geladeira ou um fogão, você pode comprar ativos com grande potencial de valorização por um preço muito baixo”, finaliza.

O QUE FICA PARA VOCÊ

Se ainda existem dúvidas de que a crise é o momento certo de investir, os especialistas ouvidos pela **InvestMais** esclarecem. Augusto Saboya diz que “se você acha que uma ação do Bradesco vai dar prejuízo, não compre. Mas certamente ela vai dar lucro. A economia está muito aquecida, as empresas estão crescendo. Todas elas estão anunciando investimentos, incorporando outras empresas, mostrando que o movimento de crescimento é muito grande. Isso só nos faz crer que quem investir hoje vai colher um bom resultado daqui a cinco anos”.

Ricardo Pereira segue a mesma linha de raciocínio ao afirmar que as crises revelam boas oportunidades. “A natural baixa nos preços abre espaço para que papéis com grande potencial de crescimento estejam a preços convidativos. Imagine chegar a um supermercado em que o quilo da picanha, que normalmente é vendido a R\$ 18,00, está a R\$ 12,00. Parece óbvio que, por se tratar de uma carne nobre, a compra é uma ótima opção, principalmente porque temos aqui a certeza de que no próximo mês a mesma picanha terá seu quilo vendido a R\$ 25,00. As boas oportunidades devem ser sempre aproveitadas, pois esse é o diferencial de quem chega ao sucesso”, explica. ☺

QUEM GANHOU

Filipe Deschamps é de Blumenau, SC, e enviou um depoimento à InvestMais contando como faz para ganhar dinheiro com as quedas na Bolsa. Filipe opera a venda coberta, que tem como objetivo principal a proteção da carteira de ações contra as oscilações no mercado.

“Eu tenho o ativo principal e lanço no mercado de opções. É como se fosse comprar um apartamento, e temesse que, no decorrer da semana, o valor dele aumentasse. Então, você adianta para o corretor um sinal de negócio. Uma semana depois, o imóvel valorizou. Mas como você havia reservado e pago o sinal, vai comprar o apartamento pelo valor inicial. Se o valor do imóvel tivesse caído, você deixaria de comprá-lo e só ganharia nessa operação o corretor, que embolsou o sinal e continua com o ativo, ou seja, o apartamento (ou as ações, numa comparação). É isso que faço na Bolsa. Isso se chama venda coberta e é uma ótima forma de ganhar num mercado em queda. Com essa estratégia, você lança novos ativos (ou apartamentos, numa comparação) a cada mês e vai embolsando o valor do sinal conforme o mercado vai caindo e ainda mantém o ativo principal em carteira. Além de ganhar na queda, você gera fluxo de caixa e coloca dinheiro no bolso antes mesmo de finalizar a operação. No meu último trade finalizado, que foi a venda coberta que fiz com Petrobras, o ativo PETR4 desvalorizou 10% e eu saí com um lucro de 2,5%. E o melhor: estava com todo meu capital fora do mercado e esperando uma nova oportunidade.”

Além de investidor, Filipe mantém um portal na internet para discutir estratégias sobre investimentos (<http://www.insidernews.com.br>).



Visite os sites:

www.monitorfinanceiro.com.br

www.dinheirama.com

www.insidernews.com.br

www.saboiadvisors.com.br

financascomportamentais.blogspot.com

• Colaboração: João Guilherme Brotto e Paulo Motta